



**AÇÕES RECONHECIDAMENTE
EXITOSAS OU INOVADORAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO**

FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

“Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade”.

Nossa visão é:

“Ser referência nacional na formação de médicos”.

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*

AÇÕES RECONHECIDAMENTE EXITOSAS OU INOVADORAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os programas de pós-graduação da FACERES têm implementado ações inovadoras e exitosas para promover o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus estudantes para o fortalecimento da interdisciplinaridade e promoção do desenvolvimento econômico. Aqui estão algumas delas:

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÃO EM REDES DE PESQUISA: A instituição promove oportunidades de parcerias internacionais para estudantes de pós-graduação, permitindo que eles ampliem seus horizontes acadêmicos, culturais e profissionais em instituições parceiras. A instituição incentiva a participação dos estudantes em redes de pesquisa nacionais e internacionais, o que amplia suas oportunidades de colaboração e acesso a recursos acadêmicos. Na FACERES, as parcerias internacionais e interinstitucionais são negociadas, gerenciadas e implementadas pelo Comitê de Internacionalização, acompanhado diretamente pela coordenadoria de pesquisa e Direção da Instituição. Essa atividade, por sua vez, integra as políticas institucionais de internacionalização do curso de medicina, por meio das quais são definidas as metas, objetivos e caminhos para inserir definitivamente a FACERES em uma dimensão internacional, contribuindo, conseqüentemente, para um acréscimo qualitativo no reconhecimento da instituição como diferencial no mercado, pela excelência na educação.

Ademais, e considerando especialmente a presente proposta para um novo curso para formação de docentes para a área de saúde, as políticas institucionais para o estabelecimento de parcerias devem, além de estimular a inserção internacional da Instituição no curso de medicina, promovendo e proporcionando a mobilidade internacional de estudantes e docentes, pautar-se também no princípio da internationalisation/interculturality at home (internacionalização/interculturalidade “em casa”). A internacionalização vista somente como mobilidade, já não se faz em sua completude. Internationalisation/interculturality at home se caracteriza como um

conjunto de instrumentos e atividades realizadas “em casa”, que visam desenvolver competências internacionais e interculturais em todos os alunos do curso de medicina, por meio de atividades diversas com parceiros internacionais, como colaboração online, inserção de literatura internacional nos currículos, realização de estudos de casos internacionais, formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica, desenvolvimento de docência compartilhada online com parceiros internacionais, entre outros.

A partir dessas premissas, a FACERES tem convênio firmado com a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Técnico e Universitário, em Portugal. Trata-se de uma Instituição privada, sem fins lucrativos, que tutela administrativamente dois estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo: Instituto Universitário de Ciências da Saúde e o Instituto Politécnico de Saúde do Norte, que integra: 1) Escola Superior de Saúde do Vale do Ave com sede em Vila Nova de Famalicão, 2) Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa com sede em Gandra, Paredes e 3) a Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa com sede em Penafiel.

A parceria com as instituições supracitadas integra programas de mestrado e doutorado (Doutoramento em Ciências Biomédicas – DCB, Doutoramento em Toxicologia – DTOX e Mestrado em Ciências Forenses), que permitem a internacionalização do curso de medicina ora proposto, seja por meio dos intercâmbios de alunos e professores, seja por atividades promotoras da “internacionalização/interculturalidade em casa”. Por meio deste convênio, portanto, o curso proposto neste instrumento terá espaço para o desenvolvimento conjunto do Trabalho de Conclusão de Curso, visto que nele os alunos do programa de medicina poderão realizar as atividades de desenvolvimento de abordagens metodológicas, processos, produtos educacionais relacionados ao Ensino em Saúde, Pesquisa em Saúde e Formação Profissional em Saúde, contemplando a Formação Permanente, Formação Continuada e em Serviço na área em questão.

Também por meio da parceria com a CESPU, a FACERES passa a integrar o Programa Erasmus+, da União Europeia, que visa a promover a compreensão intercultural interuniversitária mediante a cooperação com países terceiros (países fora da UE e da Europa) no contexto do curso de medicina. Essa nova versão do programa, anteriormente denominada “Erasmus Mundus” inclui iniciativas relacionadas à

educação, à formação docente, à juventude e, pela primeira vez, ao esporte. No Erasmus+, é necessário um acordo bilateral entre duas IES – uma europeia e outra de países fora da UE e da Europa. A IES europeia deve submeter a proposta para a comissão europeia e, uma vez aprovada, ela coordena o programa e o financiamento.

O fato de a FACERES ter sido escolhida e credenciada para o convênio internacional ERASMUS+, faz com que a instituição se projete na internacionalização e oportuniza diversas formas de intercâmbio em todo o território Europeu no âmbito do curso de medicina. Pelo convênio, a FACERES se conecta há mais de 4 mil Universidades ao redor do mundo, possibilitando ao programa o desenvolvimento de intercâmbios e as variadas formas de cooperação. Obviamente, há aqui um espaço incomensurável de possibilidades aos estudantes e docentes do curso de Mestrado ora proposto.

Finalmente, há de se destacar a filiação da FACERES à RACS – Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia. Criada em 2016, a rede atua com a missão de “promover a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa” no contexto do curso de medicina. A RACS abarca mais de 550 instituições de ensino superior da área da saúde, no espaço lusófono, registrando atualmente meia centena de membros efetivos e entidades parceiras, de sete países de língua portuguesa, abrangendo mais de 90.000 estudantes e 4.500 docentes. Vinculam-se ao RACS instituições dos seguintes países: Brasil, Portugal, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Macau e Timor Leste.

Uma vez filiada à rede, a FACERES e, em especial, os alunos e docentes do curso de medicina, encontram solo fértil para a realização de eventos internacionais, como congressos e ciclos anuais de webinars, bem como para publicações internacionais em revistas especializadas da área da saúde, sejam das IES signatárias ou mesmo da própria rede, que possui a revista REVSALUS, com importante impacto em publicações.

Pela rede, a FACERES também passa a fazer parte do Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP. O Observatório tem como missão o estudo e a divulgação de conhecimentos acerca dos sistemas de ensino superior no domínio da saúde nos territórios de língua portuguesa, constituindo-se como instrumento para orientação de políticas e propostas de melhoria. A natureza do

observatório está alinhada diretamente com os objetivos do programa de medicina, o que o coloca intimamente ligado ao programa, sendo um aliado no desenvolvimento de abordagens metodológicas, técnicas, processos e produtos internacionais.

Outro destaque para a RACS é o estudo para a criação de articulações intercontinentais para o desenvolvimento de programas internacionais de Pós-Graduação em medicina, o que permitirá aos alunos realizar estágios ou parte de seus projetos em mestrados e doutorados ofertados pela rede.

Finalmente, há de se destacar que a FACERES faz parte do INILATmov+, Programa Latino-americano de Mobilidade Virtual e Presencial promovido pela Iniciativa Latino-americana para a Internacionalização da Educação Superior – INILAT.

A Iniciativa é formada por seis países da região e suas respectivas redes de internacionalização: Argentina (FIESA-REDCIUN), Brasil (FAUBAI), Chile (Learn Chile), Colômbia (RCI-ASCUN), México (AMPEI) e Peru (REDIPERÚ). O objetivo principal do INILATmov+ é promover e facilitar os processos de mobilidade virtual e presencial de estudantes de graduação e pós-graduação. Além disso, busca promover a colaboração acadêmica entre as instituições dos seis países.

As chamadas para o INILATmov+ são publicadas semestralmente pela Superintendência de Relações Internacionais. A seleção de estudantes é feita pela Divisão de Mobilidade Internacional.

AULAS INTERATIVAS ONLINE: Em resposta à crescente demanda por educação flexível, principalmente durante o período de pandemia, a FACERES investiu em aulas interativas online que permitem que os estudantes participem de cursos. Foi uma atividade iniciada no curso de pós-graduação de Direito Médico, 3ª turma, que impulsionou a solicitação junto ao MEC do credenciamento para a pós-graduação na modalidade EAD.

Palestra
On-line

DIREÇÃO HOSPITALAR

**02
AGO**

19h30

Patrícia Araújo L. de Souza

- Enfermeira
- Especialista em Oncologia
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- Diretora Administrativa do Hospital Estadual e do Hospital de Campanha de Bauru
- Membro do Comitê FAMESP de Enfrentamento do Covid-19

Deborah Maciel C. Rosa

- Médica Pneumologista
- Doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica
- MBA em Gestão de Saúde
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- Diretora Executiva do Hospital Estadual e do Hospital de Campanha de Bauru
- Gestora estratégica do Comitê FAMESP de Enfrentamento do Covid-19

Especialização em Direito Médico

Simpósio

Direito Médico em Perspectiva



Telemedicina

Sissyane Rodrigues Ferreira
Advogada
Especialista em Direito Civil
Especialista em Direito Empresarial
Coordenadora da Com. de Direito Médico da OAB/SP
Assessora do TED da OAB/SP
Vice-presidente por duas gestões da OAB/Catanduva



Judicialização da Saúde

Juliana Hasse
Advogada
Especialista em Direito Médico e da Saúde
Especialista em Direito da Saúde e Dados da Saúde
MBA em Gestão Empresarial com foco em Organizações da Saúde
Presidente da Com. de Direito Médico da OAB/SP
Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/São José dos Campos



LGPD na Saúde

Andréa Ferreira dos Santos
Advogada
Executiva na Área da Saúde
Especialista em Direito Processual Civil
Especialista em Direito da Medicina
Conselheira de Ética do Instituto IStart
Vice-presidente da Com. de Direito Médico da OAB/SP

10/04/21 - Sábado - das 9h00 às 12h00



EVENTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS: A FACERES organiza e apoia a realização de eventos acadêmicos e científicos, como congressos e conferências, nos quais os estudantes de pós-graduação podem apresentar suas pesquisas e interagir com profissionais renomados em suas áreas. Como ilustra as imagens abaixo.





INVESTIMENTO EM PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E PSICOLOGIA PÓS-PANDEMIA

Investir em pós-graduação em saúde mental após a pandemia é fundamental para enfrentar os desafios que surgiram e foram agravados durante esse período sem precedentes. A pandemia de COVID-19 trouxe uma série de consequências para a saúde

mental das pessoas em todo o mundo, desde o aumento de transtornos psicológicos até o estresse relacionado às mudanças no estilo de vida e na incerteza do futuro. Nesse contexto, a pós-graduação em saúde mental e áreas relacionadas a psicologia se torna uma ferramenta crucial para a recuperação e o fortalecimento do sistema de saúde mental.

Aqui estão algumas razões pelas quais investir em pós-graduação em saúde mental é tão importante após a pandemia:

1. *Atendimento qualificado:* A pandemia expôs a necessidade de mais profissionais de saúde mental qualificados para atender a uma crescente demanda. Com uma pós-graduação, os profissionais adquirem conhecimentos mais aprofundados e especializados, permitindo um atendimento mais eficaz e compassivo.
2. *Abordagens holísticas:* A pós-graduação proporciona uma visão mais holística da saúde mental, considerando não apenas a psicopatologia, mas também fatores sociais, econômicos e culturais que afetam o bem-estar mental. Isso é essencial para abordar as complexas ramificações da pandemia.
3. *Liderança e educação:* Profissionais com pós-graduação têm a capacidade de liderar equipes de saúde mental e ensinar a próxima geração de profissionais. Isso é crucial para expandir o acesso a serviços de qualidade e para melhorar a capacitação de futuros terapeutas.
4. *Prevenção e intervenção precoce:* Com uma formação avançada, os profissionais de saúde mental podem desenvolver programas de prevenção e intervenção precoce para ajudar a mitigar os efeitos da pandemia a longo prazo. Isso inclui identificar e tratar precocemente transtornos mentais que possam surgir.

Em resumo, a pandemia destacou a necessidade crítica de cuidar da saúde mental das pessoas e investir em pós-graduação em saúde mental é uma maneira eficaz de atender a essa demanda crescente. Os profissionais com formação avançada desempenharão um papel crucial na recuperação pós-pandêmica, promovendo o bem-estar mental, reduzindo o estigma em torno dos transtornos mentais e ajudando a construir uma sociedade mais saudável e resiliente. Portanto, esse investimento não é apenas



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

necessário, mas também estratégico para o futuro da saúde mental e relações com o curso de medicina.